

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA DO SENADO FEDERAL

Audiência Pública

ABRAGEL

Associação Brasileira de
Geração de Energia Limpa



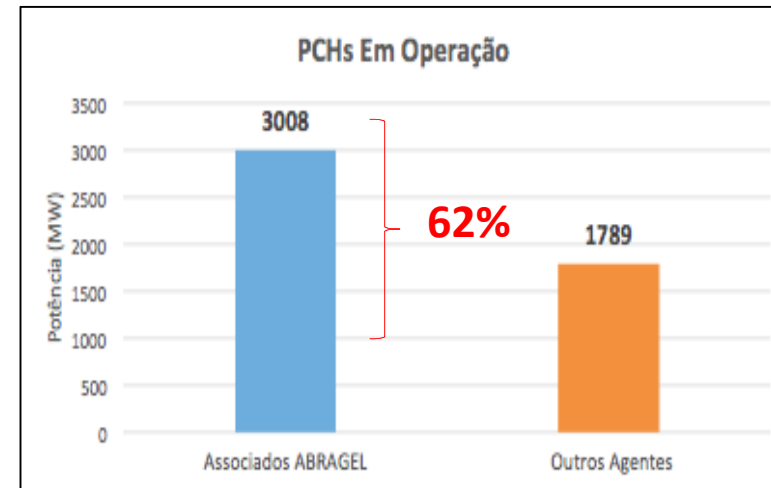
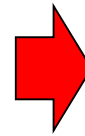
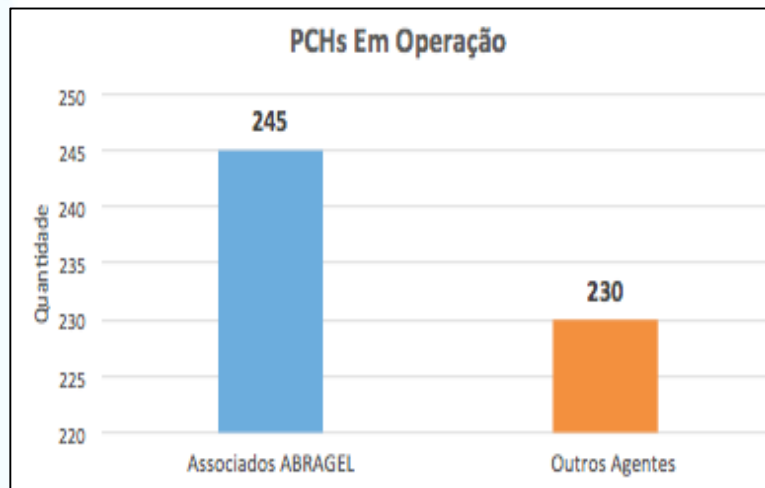
Avaliação do suprimento de energia
elétrica no Brasil e as perspectivas da
política energética para o futuro do País

Mozart de Siqueira Campos Araujo
Presidente do Conselho de Administração da Abragel
Brasília, 25 de novembro de 2015

- **Associação com foco nas Pequenas Centrais Hidrelétricas e Usinas Hidrelétricas até 50 MW**

A ABRAGEL

- **15 anos de atuação**
- **202 empresas associadas**

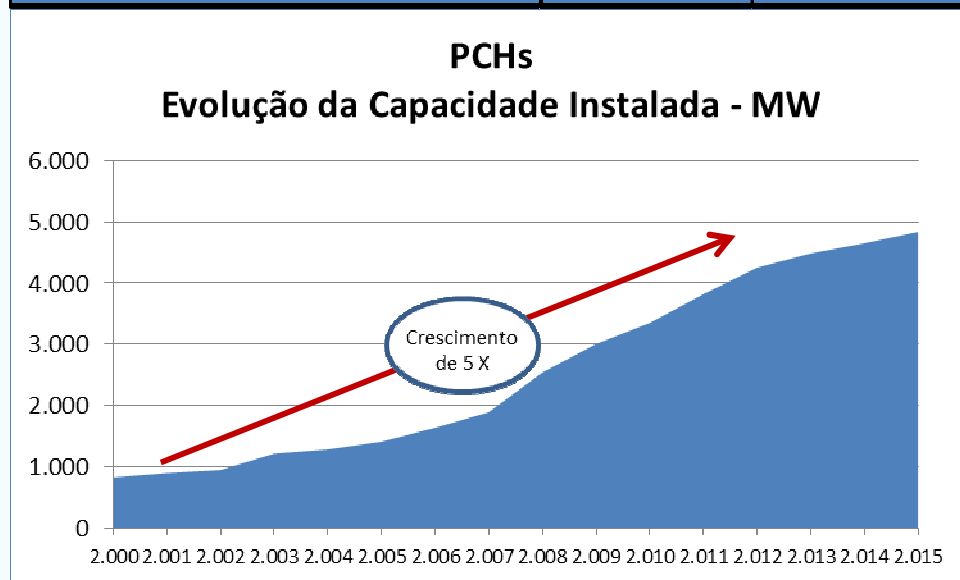


Fonte: ANEEL Junho/2015

CONJUNTURA ATUAL

Atualizado em 21/09/2015

Empreendimentos em Operação			
Tipo	Quantidade	Potência Fiscalizada (kW)	%
Central Geradora Hidrelétrica - CGH	524	369.609	0,27%
Cental Geradora Eolielétrica - EOL	273	6.629.397	4,78%
Pequena Central Hidrelétrica - PCH	468	4.821.485	3,48%
Central Geradora Solar Fotovoltaica - UFV	27	21.236	0,02%
Usina Hidrelétrica de Energia - UHE	198	85.203.663	61,42%
Usina Termelétrica de Energia - UTE	2.775	39.684.962	28,61%
Usina Termonuclear - UTN	2	1.990.000	1,43%
Total	4.267	138.720.352	100,00%



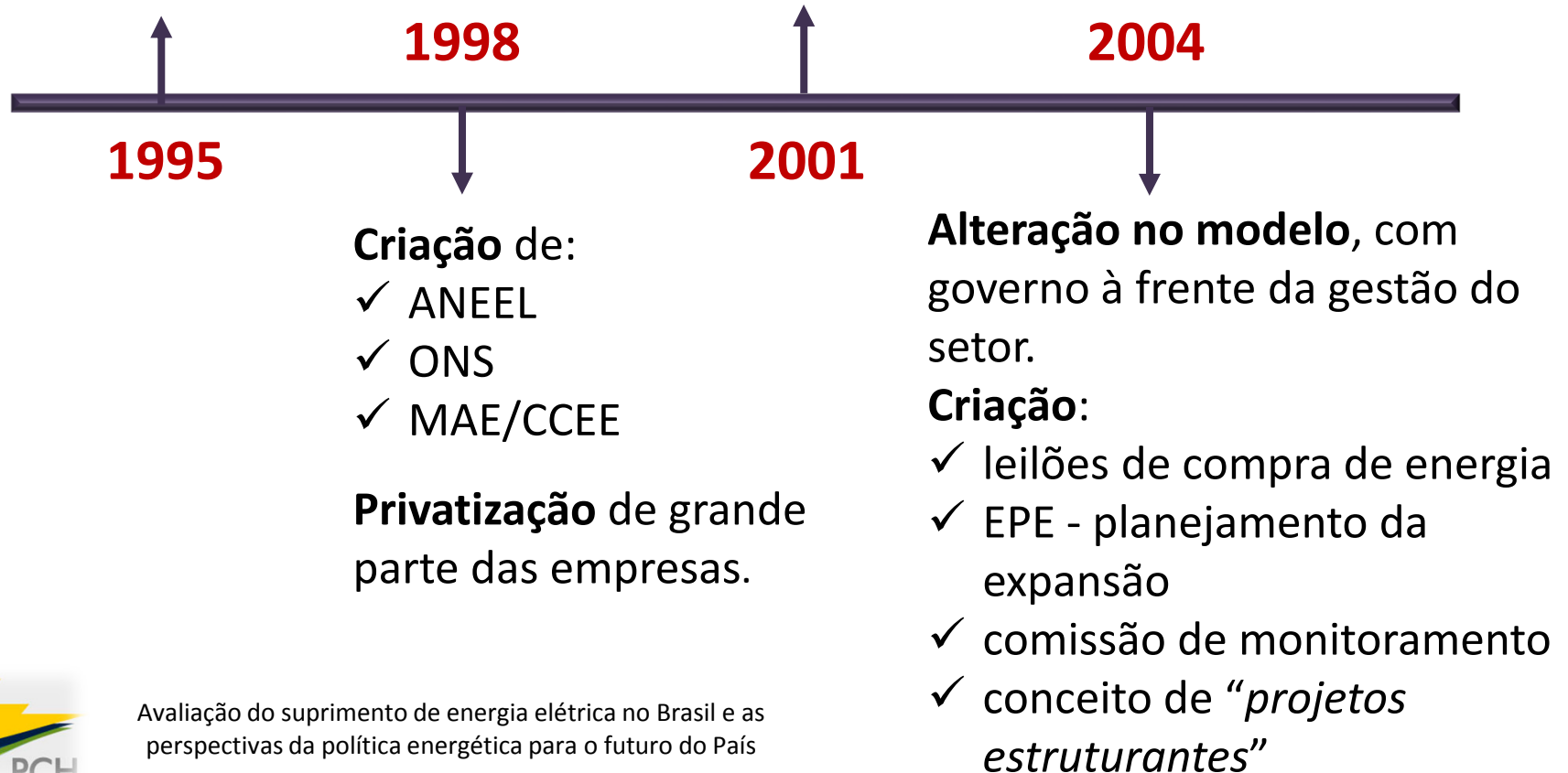
Situação PCHs	MW	QTD
Em Operação	4.821	468
Em Construção	416	34
Outorgadas	1.856	132
Total	7.094	634

HISTÓRICO RECENTE

Revisão institucional do setor:

- ✓ competição na geração e comercialização de energia
- ✓ concessões para a transmissão e distribuição, como monopólios regulados

Crise energética severa
que conduziu à revisão
do modelo do setor em
plena consolidação do
modelo



Avaliação do suprimento de energia elétrica no Brasil e as perspectivas da política energética para o futuro do País

HISTÓRICO RECENTE

Edição da MP 579/12 – Lei 12.783/13:

- ✓ prorrogação das concessões
- ✓ destruição de valor das empresas
- ✓ artificialismo tarifário
- ✓ redução de tarifas com incentivo ao consumo num momento de crise energética
- ✓ interferência do governo na gestão técnico-econômica do setor, através de atos com baixo respaldo legal.



Crise generalizada no setor:

- ✓ elevação acentuada de tarifas
- ✓ criação de grandes passivos financeiros nas empresas de distribuição
- ✓ perdas financeiras substanciais das hidrelétricas pela crise hídrica déficit estrutural de suprimento
- ✓ judicialização do setor
- ✓ paralização das liquidações do mercado de curto prazo
- ✓ edição da MP 688/2015 (PLV 23)



PRINCIPAIS CAUSAS DA CRISE

Aspectos de Gestão

- ✓ Entidades concebidas para serem independentes passaram a ter intervenções por parte do Governo diminuindo sua autonomia
- ✓ Políticas e diretrizes referentes à segurança energética e à aquisição da energia não são discutidas nem divulgadas, afrontando a modicidade tarifária
- ✓ Composição inadequada do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico e o CNPE precisaria atuar com maior ênfase

Expansão da geração

- ✓ Praticamente paralisada no período de 2002 a 2005
- ✓ Custos dos projetos estruturantes foram subestimados e acrescidos de incentivos (congelamento da tarifa do sistema de transmissão e concessão de outorga antecipada sem a correspondente energia gerada)
- ✓ Atraso na diversificação da Matriz energética do País
- ✓ Inexistência de políticas de incentivo à geração distribuída
- ✓ Contratação de agentes sem capacidade técnica e econômica

PRINCIPAIS CAUSAS DA CRISE

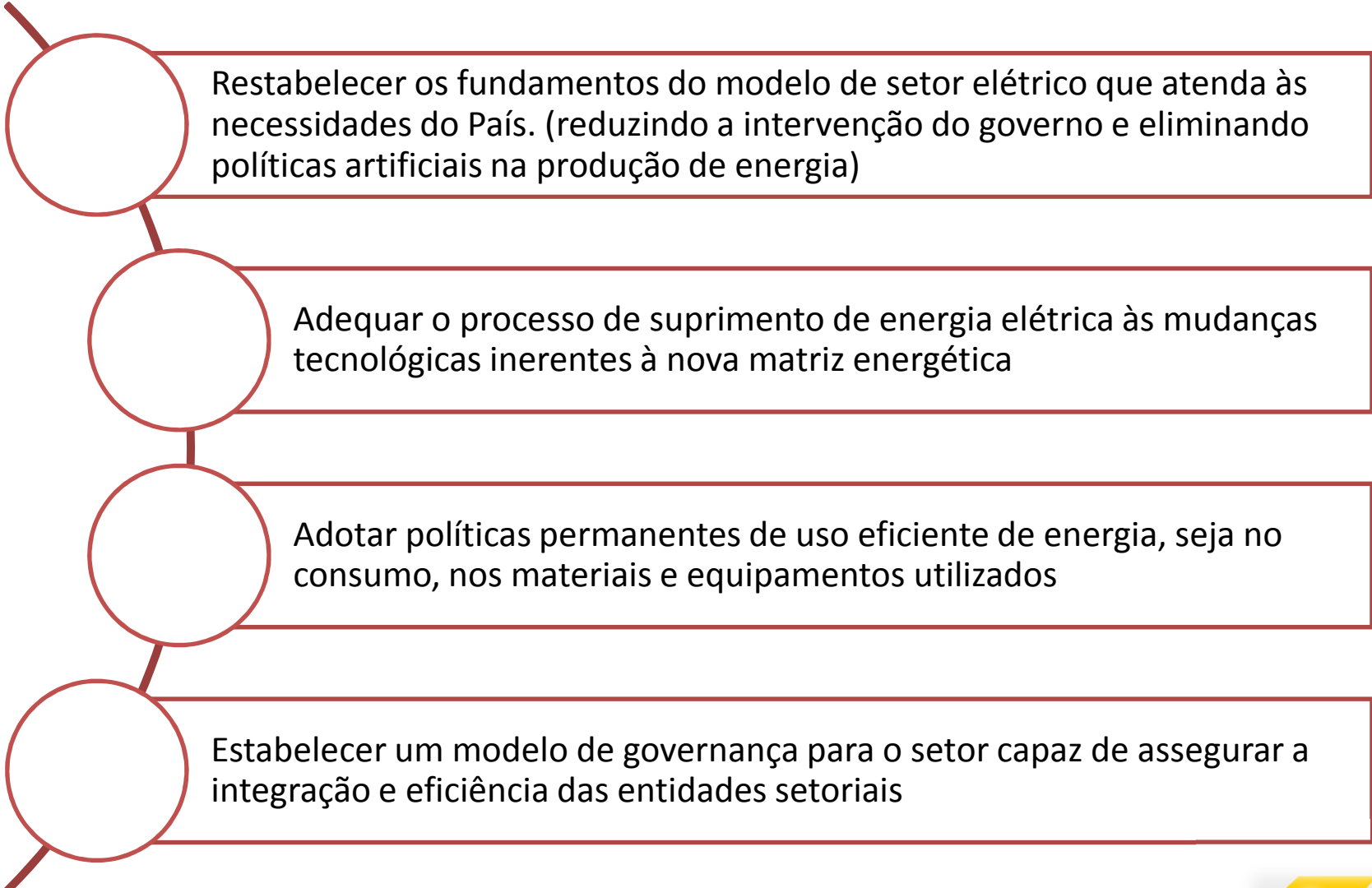
Expansão da Transmissão

- ✓ Morosidade na obtenção de licenciamentos ambientais por parte dos órgãos licenciadores e os intervenientes, além de dificuldades na regularização fundiária
- ✓ Uso de empresas de economia mista para viabilização de preços vencedores incompatíveis com os custos de implantação

Distribuição

- ✓ Os efeitos dos aumentos de custo na geração e transmissão causaram descapitalização das empresas, afetando a qualidade do serviço
- ✓ Similarmente, a redução do consumo decorrente da crise econômica agrava a crise econômica.

PROPOSTAS PARA DISCUSSÃO



Restabelecer os fundamentos do modelo de setor elétrico que atenda às necessidades do País. (reduzindo a intervenção do governo e eliminando políticas artificiais na produção de energia)

Adequar o processo de suprimento de energia elétrica às mudanças tecnológicas inerentes à nova matriz energética

Adotar políticas permanentes de uso eficiente de energia, seja no consumo, nos materiais e equipamentos utilizados

Estabelecer um modelo de governança para o setor capaz de assegurar a integração e eficiência das entidades setoriais

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA DO SENADO FEDERAL

Audiência Pública

ABRAGEL

Associação Brasileira de
Geração de Energia Limpa



PCH

Obrigado

Mozart de Siqueira Campos Araujo
Presidente do Conselho de Administração da Abragel
Brasília, 25 de novembro de 2015